



O COMPANHEIRO



Boletim da FAEP

FEVEREIRO DE 2007

Editado pela Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal

Membro fundador da ISGF – International Scout and Guide Fellowship

UM ANO ESPECIAL

O ano agora iniciado, é para nós e para todos os escoteiros no mundo um ano muito especial: o Escotismo faz 100 ANOS !

Este acontecimento impõe-nos, a todos os antigos escoteiros, uma séria reflexão sobre o contributo recebido através dos ensinamentos que o Escotismo nos transmitiu e quais os valores que incutiu nas nossas vidas e se tais valores ainda têm para nós o mesmo significado.

Mas, qualquer que seja o aproveitamento que retirámos para as nossas vidas dos ensinamentos do Escotismo, a todos se nos impõe a figura excepcional do seu fundador Baden-Powell, que evocamos especialmente a cada 22 de Fevereiro, dia do aniversário do seu nascimento, que consagramos universalmente como o DIA DO PENSAMENTO.

Este ano passam, precisamente, 150 anos sobre o nascimento de Baden-Powell, que se tornou mundialmente conhecido por ser o genial fundador do Escotismo.

Dotado desde jovem de excepcionais qualidades de observador, seguiu a carreira militar onde tais qualidades se desenvolveram, vindo a distinguir-se no comando de diferentes missões, ganhando destaque a defesa da cidade de Mafeking, durante a guerra dos Boers, que o elevaram ao estatuto de herói da sua Pátria. Atingindo o elevado posto de general aos 50 anos e quando dele se esperava o seguimento de uma brilhante carreira política, Baden-Powell resolveu dedicar-se de alma e coração à organização do movimento que acabara de nascer a partir das ideias lançadas pelo seu livro *Scouting For Boys*, que em 1907 fez despertar a apática juventude inglesa.

É o seu extraordinário exemplo de vida, a simplicidade e clareza de ideias que nos transmite, o superior valor do seu método pedagógico, aceite voluntariamente por milhões de jovens, ao longo de uma centena de anos e que hoje ainda se apresenta tão actual, que nos devem mobilizar na defesa da continuidade do Escotismo e divulgação dos seus princípios e valores.

É em favor dos jovens de hoje que nos devemos mobilizar, ensinando a pais e professores que está à sua disposição um método educativo válido e longamente testado, como valiosa contribuição para a educação e formação cívica do nosso povo.

Esta a mensagem que queremos passar no DIA DO PENSAMENTO, dos cem anos do Escotismo e dos 150 anos do nascimento de Baden-Powell.

CARTA DO PRESIDENTE

Companheiros, Estamos empenhados na publicação de mais um número de “o Companheiro”, enquanto nos confrontamos com a dúvida do que ele deverá ou poderá vir a ser, na alteração do imenso vazio que viemos encontrar. Bem desejaria que, para além de um órgão informativo do que se vai fazendo e do que se pensa fazer, viesse a ser um elemento vivo e despertador de vida na nossa Fraternal, chegando cada dia a um maior número de companheiros, interessados no crescimento desta grande fraternidade que é o Escotismo. Um verdadeiro boletim onde todos os companheiros se pudessem rever nas suas próprias colaborações, remetendo-nos notícias do que de escotista acontecê pelas suas terras, as suas sugestões de actividades e encontros e, sobretudo o relato das suas acções pela procura e reunião dos antigos escoteiros que ainda sentem vontade de continuar a viver o espírito escotista e nele encontram as suas mais belas recordações de vida. Nas atitudes mais simples, nos momentos mais inesperados, sempre encontramos companheiros desejosos de voltar a viver o companheirismo em que o Escotismo a todos irmana. Permitam-me uma pequena história vivida há não muito tempo: um dia, dirigi-me a um quiosque de jornais, situado na rua Augusta e pedi o jornal em que estava interessado. O vendedor, um homem dos seus cinquenta anos, estendeu-me o jornal, mas de forma que não lhe pude chegar; estendi um pouco mais o braço e ele, fitando-me, continuava a não deixar que eu chegasse ao jornal que me estendia, como a provocar-me para suscitar a minha reacção; quando já começava a aborrecer-me, o homem, sempre a olhar-me fixamente, disse: *o senhor não é “fulano”* ? E perante a minha atrapalhação, justificou: *não está a conhecer-me, mas vou já lembrá-lo: um acampamento em Sesimbra, em noite de grande trovoadas, eu, um dos mais novos não queria ir para onde tinha arranjado acomodações seguras para aquela noite de chuva e trovoadas; como era o único que não queria ir, pegou-me ao colo...*

Lembrei-me logo, era o Eduardo que não via há mais de 30 anos!

Na satisfação deste encontro vivemos a importância do tempo passado juntos e valorizamos este fortuito momento passados tantos anos. É esta a missão da Fraternal, congregar os antigos escoteiros em missões de companheirismo e amizade, dando testemunho de valores que nos foram transmitidos.

Companheiros, a nossa Fraternal é uma associação de nível nacional e, por isso, devemos conferir-lhe dimensão nacional em qualidade e grandeza.

Temos de juntar a nós muitos daqueles que um dia viveram os seus felizes dias no Movimento; temos de fazer crescer as nossas Delegações e reunir os antigos escoteiros de quem nunca mais ouvimos falar e trazê-los a uma missão que certamente lhes não será indiferente, trabalhar pela divulgação do Escotismo.

FAEP em movimento

Programa

24 DE FEVEREIRO 2007
pelas 11 horas.

“Dia do Pensamento”

No ciclo de comemorações do Centenário do Escotismo e dos 150 anos do nascimento de Baden-Powell, vamos reflectir sobre a vida do “cidadão do mundo” e a importância da sua obra para milhões de jovens.

Este encontro terá lugar na Residencial Jardim da Amadora, Largo Major Humberto da Cruz, 3 (junto à Câmara e estação da CP da Amadora).

Às 13 horas, almoço de confraternização.

O transporte mais cómodo para quem vem de Lisboa é o comboio. Também há autocarros e estacionamento fácil.

Inscrições para o almoço até 22/2
Contacto: 91 880 23 03

17 DE MARÇO
PASSEIO
POR ALFAMA

Com concentração às 10 horas da manhã, na Praça do Comércio, junto ao Martinho da Arcada, vamos partir para o anunciado passeio pedestre por Alfama, à descoberta dos seus monumentos centenários dos seus chafarizes e da sua bela história.

Será este o passeio dos avós, pais e filhos.

(custo: € 7,5 p/pessoa)
Contacto: 91 880 23 03
Inscrições até 10 de Março



Da nossa história...

No seu primeiro número - Janeiro de 1945 - noticiava o jornal “Sempre Pronto”:

No dia 1.º de Dezembro, em comemoração do seu 32.º aniversário, o Grupo n.º 2 realizou um almoço de confraternização entre os seus antigos e actuais escoteiros. Iniciativa feliz pois proporcionou oportunidades para que se reunissem mais de quarenta antigos escoteiros que em uníssono vibraram na recordação dos dias da mocidade. No entusiasmo daqueles inesquecíveis momentos vividos em conjunto surgiu uma ideia. Constituir a Fraternal dos Antigos Escoteiros, mas não somente do Dois, visto que a fraternidade escotista é grande demais para caber dentro das paredes de um grupo, mas a *Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal*.

Não é possível que todos aqueles que envergaram a honrosa farda do escoteiro possam voltar a exercer actividade escotista, mas o que se deseja é criar um organismo que congregue as centenas, os milhares de antigos escoteiros que se encontram espalhados pelo Continente, pelas Ilhas e pelo Ultramar, honrando ainda os princípios por que se nortearam na juventude...

Proposta do Plano Estratégico da ISGF - AISG para 2008-2020

É importante que nos debrucemos sobre este importante documento e aprendamos as lições que dele se podem subtrair, conscientes de que participamos num movimento de importância universal.

É pois nossa intenção tratar aqui alguns aspectos fundamentais de tal documento, mas dada a limitação de espaço enunciaremos por agora apenas alguns dos seus tópicos principais:

Meta n.1: Fortalecimento das associações existente.

Objectivos: 1.- Manter vivo ou renovar o espírito escotista; 2.- Encorajar a dimensão espiritual e conhecimento dos outros; 3.- Promover um treino contínuo; 4.- Fazer chegar às comunidades os valores aprendidos nos movimentos de juventude (amizade, tolerância, lealdade, honestidade, conhecimento dos outros, serviço ao próximo, etc.); 5.- Integrar os ausentes e também aqueles que ainda não estão prontos para se retirarem da vida activa; 6.- Aumentar a visibilidade da NSGF, assim como da ISGF; 7.- Desenvolver um plano para relações públicas; 8.- Incrementar os recursos humanos; 9.- Finanças.

Meta n.2: Criação de novas fraternidades nacionais e em novos países.

Objectivos: 1.- Desenvolver um plano de relações públicas; 2.- Levar às comunidades os valores aprendidos nos movimentos de juventude; 3.- Auxiliar a criação de novas NSGF; 4.- Criar novas fraternidades em países em desenvolvimento.

Meta n.3: Identificar e activar oportunidades para prestar apoio e serviços.

Objectivos: 1.- Focar os desafios do nosso tempo; 2.- Focar as necessidades das comunidades; 3.- Focar as necessidades dos países em desenvolvimento; 4.- Focar as notícias de todo o mundo.



Neste ano do Centenário, torna-se imperativo que os antigos escoteiros procurem reunir-se com outros companheiros e, entre si, reflectirem sobre a importância do Escotismo em suas vidas e a validade actual da aplicação do Movimento. Pedimos, especialmente às delegações, que tomem iniciativas neste sentido e nos mandem notícias das actividades locais.